

## **A Importância Da Estética Paliativa Em Pacientes Oncológicos<sup>1</sup>**

Dainne Raffayelli Lima Lopes REMPEL<sup>2</sup>

Bruna ALMEIDA<sup>3</sup>

Faculdade Laboro, TO

### **RESUMO**

Neste estudo busca apresentar como a estética paliativa contribui beneficiando na elevação da autoestima, autoimagem em pacientes oncológicos. O levantamento bibliográfico favoreceu constatar que a estética paliativa auxilia na elevação da autoestima, promovendo maior qualidade de vida à pacientes oncológicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estética; Paliativa; Pacientes; Oncologia.

### **O CÂNCER E SEUS EFEITOS**

Estudos científicos revelam que as neoplasias estão em segundo lugar no ranking de causas de mortes, esses dados são possíveis em função ao aumento da busca de novos métodos que oferecem diagnósticos diversos, além dos dados oriundos dos sistemas de informação. Importa falar que o câncer não é uma doença nova e que esse conjunto é composto por mais de 100 tipos de câncer. As células cancerígenas crescem incontrolavelmente de forma diferente das normais. Elas se dividem de forma agressiva, rápida, sendo um transtorno funcional em todo o corpo, visto que seu crescimento é incontrolável (INSTITUTO NACIONAL DO CANCER, 2011).

O câncer deve ser pensado como um problema de saúde pública além de ser uma doença diferenciada de qualquer outra, em virtudes às mutilações, deformidades, impacto psicológico sério, presença de sentimentos negativos entre outras doenças que ela causa e o tratamento feito com a quimioterapia, embora seja muito importante, é responsável por uma série de efeitos colaterais, e, muitas vezes, provoca mudanças psicológicas no paciente. (LEITE; NOGUEIRA; TERRA, 2015).

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no 14 de maio de 2022.

<sup>2</sup> Pós-graduanda do curso de Oncologia e Cuidados Paliativos /, e-mail dainnelima\_5@hotmail.com

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

Um paciente acometido com a doença de câncer, pode ter seu psicológico ameaçado pelas mudanças de rotinas em virtude ao tratamento, afetando a autoestima uma vez que o paciente se percebe com a aparência física (SOUZA e ARAUJO, 2010).

Pacientes oncológicos buscam a estética como fator paliativo para elevar a autoestima. A imagem que uma pessoa tem de si, como ela se sente e reage à determinados tipos de comentários, é o que se nomeia como autoestima, um conceito da personalidade, que é construída durante um período de autoconhecimento, de gostarmos de nós mesmos. Assim, a autoestima é totalmente íntima, trata-se de atitudes, crenças, autoaceitação ou não bem como do equilíbrio da consciência com o eu interior (FLORIANI, 2016).

Mulheres mastectomizadas, em sua maioria, afirmam que o resgate da autoestima está relacionado à necessidade de reconstrução da mama.

O atendimento paliativo requer conhecimento ético, científico por parte dos cuidadores, especialmente em pacientes com o tempo relativamente curto, uma vez que esse tipo de tratamento é mais destinado aos doentes em estágio avançado do câncer. O atendimento é feito no ambiente doméstico, onde se busca a qualidade de vida para a família e para o paciente. (SALES. ALENCASTRE. 2003). Conforme a OMS (1990), o tratamento paliativo requer de cuidados específicos que devem ser ofertados por uma equipe multidisciplinar a qual tem como função principal o acolhimento, a proteção e oferecer a melhor qualidade de vida emocional e espiritual aos pacientes aos seus familiares, ao ofertar alívio nas dores físicas.

Hermes (2013) assevera que a equipe multidisciplinar acompanhará o paciente cuidando das dores físicas, espiritual e social. Opara tanto, essa equipe deverá trabalhar de forma coesa, muito bem adaptada ao problema do paciente, visando trabalhar cada dia mais pela qualidade de vida do paciente.

Uma prática antiga utilizada como terapia complementar é a massagem terapêutica, a qual promove o alívio de dores. É considerada uma das melhores estimulações cutâneas por meio do toque, em pacientes oncológicos, podendo reduzir até 50% da dor da ansiedade, da fadiga, melhorando os níveis de tensão, náuseas, depressão, além de contribuir com a qualidade do sono (MENEZES, 2017).

## REFERÊNCIAS

Instituto Nacional de Câncer. Brasil. **ABC do câncer**: abordagens básicas para o controle do câncer / Instituto Nacional de Câncer. – Rio de Janeiro: Inca, 2011.

FLORIANI, M. F. et al. **Autoestima, autoimagem em relação com a estética**. Santa Catarina, 2016.

HERMES, H.R; LAMARCA, I.C.A. **Cuidados paliativos**: uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde, Rio de Janeiro, 2013.

LEITE M.A.C. NOGUEIRA DA. TERRA F.S. **Avaliação da autoestima em pacientes oncológicos submetidos a tratamento quimioterápico**. Rev. Latino-Am. Enfermagem nov.-dez. 2015;23(6):1082-9 DOI: 10.1590/0104-1169.0575.2652 [www.eerp.usp.br/rlae](http://www.eerp.usp.br/rlae)

MENEZES, V. **Estética e bem-estar na oncologia**. Estética INSP, Editora Trial, São Paulo, 2017.

OMS, **Organização Mundial da saúde**. 1990.

SALES, Catarina Aparecida. ALENCASTRE, Márcia Bucchi. **Cuidados Paliativos**: uma perspectiva de assistência integral à pessoa com neoplasia. Rev Bras Enferm, Brasília (DF) 2003 set/out. Disponível no site: <https://www.scielo.br/j/reben/a/jZRJWfSCRHnpFyVXGB8hzFn/?lang=pt#:~:text=Definiu%20cuidados%20paliativos%20como%3A,necessidades%20psicol%C3%B3gicas%20e%20sociais%20e%20espirituais.>

SOUZA J.R, ARAÚJO T.C.C.F. **Eficácia terapêutica de intervenção em grupo psicoeducacional**: um estudo exploratório em oncologia. Estud Psicol. 2010.